

HEPATOZOON EM PAPAGAIO-VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA)

Warley Leal Flor^{1*}; Janaína Tavares Mendonça¹; Gabriel Ferreira de Oliveira²; Bruno Ferreira Carneiro³; Marina Mendonça de Miranda³; Osvaldo José da Silveira Neto⁴.

¹ Graduandos do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Objetivo IUESO/UNIP – Goiânia – Goiás, Brasil; ² Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; ³ Médico(a) Veterinário(a) da Clínica Refúgio Silvestre; Refúgio Silvestre® – Clínica Especializada em Animais Silvestres e Exóticos – Goiânia-GO; ⁴ Docente da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil.

* Autor para Correspondência – e-mail: warleyleal@gmail.com

Tipo de estudo: Relato de Caso

A hepatozoonose é uma enfermidade provocada pelo protozoário *Hepatozoon* spp., transmitido por artrópodes, acometendo principalmente carnívoros domésticos e silvestres. Bennett¹ estudou o ciclo de vida deste hemoparasita em aves, conseguindo identificar um argasídeo e uma pulga como possíveis hospedeiros invertebrados de *Hepatozoon*, sendo a ingestão acidental contendo o parasito a forma de transmissão da hemoparasitose às aves. Um papagaio-verdadeiro (*A. aestiva*) adulto, sexo indeterminado, pesando 324g foi atendido na Clínica Refúgio Silvestre®, dia 19 de janeiro de 2018. Durante a anamnese, o animal apresentou-se apático, com tremores, vômito e convulsões, há aproximadamente uma semana. Ao exame físico observou-se leve abafamento dos sons pulmonares, aumento de volume à palpação da cavidade celomática, mucosas hipocoradas, temperatura de 40°C, prostrado em estado consciência, desidratação (<5%), estado nutricional – magro, espasmo ao reflexo foto pupilar esquerdo, descamação de ranfoteca, baixa quantidade de papilas em coana, penas desbotadas e musculatura ligeiramente hipotrofiada. Mediante o estado crítico do paciente foi realizada a internação e administrado o seguinte protocolo terapêutico: Fluidoterapia - solução fisiológica NaCl 0,9%(50ml/kg) 15ml via subcutânea, uma vez ao dia, durante cinco dias, Complexo vitamínico Bionew® (2mg/kg) 0,07ml via intramuscular, uma vez ao dia, durante quatro dias, Metoclopramida (0,5mg/kg) 0,03ml via intramuscular, quando necessário, Ranitidina (2mg/kg) 0,03ml via intramuscular, duas vezes ao dia, Enrofloxacino 2,5% (20mg/kg) 0,25ml via intramuscular, uma vez ao dia, durante 14 dias, aquecimento do ambiente quando necessário e alimentação forçada por 12 dias. Exames complementares: radiografia da cavidade celomática, exame parasitológico de fezes, hemograma completo e bioquímicas foram realizados. O exame radiográfico não apresentou dados dignos de nota. No parasitológico de fezes não foram visualizados ovos de helmintos e/ou cistos e oocistos de protozoários na amostra analisada. Na pesquisa de hematozoários foi visualizada inclusões parasitárias sugestivas de *Hepatozoon* spp. Após os resultados foi solicitado novo protocolo terapêutico com Silimarina (50mg/kg) 0,5ml via oral (na alimentação), duas vezes ao dia até novas recomendações, Vitamina A (2000UI/kg) 0,01ml via intramuscular, dose única e medicação homeopática: Pró-Rim®, Intestin® e Strong® (Homeopet®) na comida e água de bebida até novas recomendações. O animal apresentou evolução e melhora do quadro clínico e segue com tratamento preconizado.

Palavras-chave: Aves. Hemoparasito. Hepatozoonose. Psitacídeos. Protozoário. Silvestres